

Desigualdades, Participação e Políticas Públicas

301

EXCLUSÃO SOCIAL, INSTITUIÇÃO E ABORDAGEM: O MORADOR DE RUA NA CONDIÇÃO DE SUJEITO DA INVESTIGAÇÃO. *Tatiana Andrade Ventura, Jussara Maria Rosa Mendes, Jane Cruz Prates, Haidée de Caez Pedroso Rodrigues, Leonia Capaverde Bulla (orient.)* (NEDEPS, Faculdade de Serviço Social / Pós-Graduação, PUCRS).

Este projeto, interinstitucional e interdisciplinar, estuda as diversas formas de como se manifestam os processos de exclusão social em sujeitos moradores de rua, as estratégias de enfrentamento utilizadas, a rede de atenção a estes usuários, de modo a produzir conhecimentos que contribuam para a implementação de experiências similares em outras localidades. A metodologia utilizada foi: levantamento de pesquisas realizadas; aprofundamento de aspectos teórico-metodológicos; conhecimento da rede para atendimento aos moradores de rua e estudo da concepção de trabalho em redes; atividades de pesquisa e de atendimento aos moradores de rua; socialização dessas experiências. O presente resumo tem por objetivo dar visibilidade à análise dos dados referente ao instrumento de observação que compôs, juntamente com o formulário, a etapa de coleta de dados por meio de entrevista em uma instituição filantrópica em Porto Alegre. O período deste trabalho abrangeu os meses de setembro a outubro de 2001 e contabilizou um total de 37 entrevistas realizadas. As categorias elencadas para a análise qualitativa foram: exclusão social, instituição e abordagem. O referencial teórico que orientou a pesquisa foi o método dialético-crítico. No que tange à exclusão social, as observações se ramificaram em três dimensões: a dimensão econômica; a dimensão sócio-cultural e a dimensão política, assim como verificadas as estratégias de resistência dos moradores de rua à exclusão, que podem se caracterizar como formas de pertencimento social. Quanto à categoria instituição, podem-se encontrar avaliações dos serviços públicos da instituição em que foi realizada a pesquisa e relatos que caracterizavam o cotidiano institucional. E a última categoria, a abordagem, foi relacionada aos instrumentos, ao processo inicial da abordagem, durante a entrevista e interferências externas. O conhecimento adquirido através dos dados colhidos nos instrumentos de observação foram essenciais para a implementação da segunda fase do projeto – o trabalho de extensão na instituição. Faz-se necessário pautar a relevância do instrumental da observação enquanto condicionante para a qualificação profissional, ao aprender a observar, através dos múltiplos sentidos, a realidade cotidiana do morador de rua.